

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
Dezembro 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Juliana Paiva Vasconcellos

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Elson Renato de Carvalho Dantas
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Juliana Paiva Vasconcellos
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Juliana Paiva Vasconcellos
Nilo Lopes de Macedo

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) AO2004.DEZ e LS2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEV AO2006.JAN e LS2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SET.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEV.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] Efeito Calendário (TD) e TC2008.JUL.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) TC2008.NOV, AO2010.MAR e AO2012.SET.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2002.Dez, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2003.Mar, AO2004.Jan, LS2005.Fev e TC2008.Dez
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2003.Mar, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out e LS.2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2003.Mai
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e TC2008.Jul
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Set

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e AO2004.Nov
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.Jan e TC2008.Fev
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e AO2004.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2002.Jan, TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul, AO2005.Fev e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2006.Fev
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
		IPCA (cód. 1106)	0,50755
	4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)
4781-4		IPCA (cód. 41)	1
4782-2		IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,25832
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

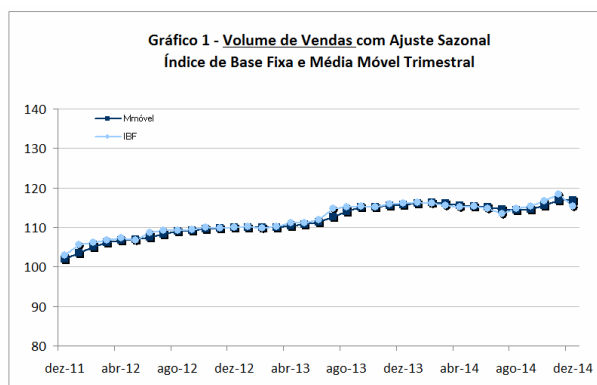
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
	4541-2	IPCA (cód: 5102010)	0,37363
		IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
IPCA (cód: 5102009)		0,62637	
11-Atacado e varejo de material de construção	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
	4789-0	IPCA (cód: 2103)	1

VI - OBSERVAÇÕES

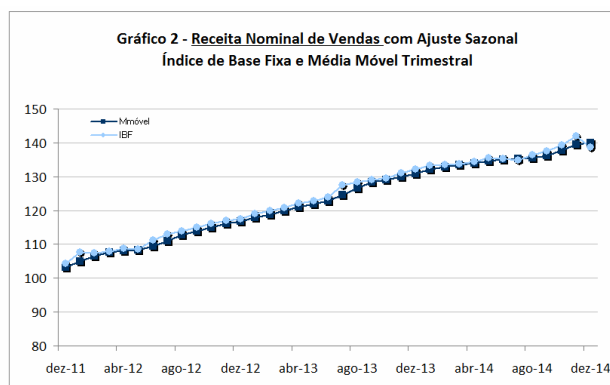
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio varejista** do País apresentou, em dezembro de 2014, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal, taxas de variação de -2,6% para o volume de vendas e de -2,4% para a receita nominal. Nos dois casos, tratam-se dos primeiros resultados negativos após quatro meses consecutivos de crescimento. Em termos de variação da média móvel, a do volume permaneceu estável (0,0%) e a da receita registrou taxa positiva de 0,3% (Gráficos 1 e 2). Em relação ao ano anterior, para o volume de vendas, as taxas foram de 0,3% sobre dezembro de 2013 e de 2,2% no acumulado do ano. No que se refere à receita nominal, as variações foram de 6,0% com relação a igual mês de 2013 e de 8,5% no ano (Tabelas 1 e 2).

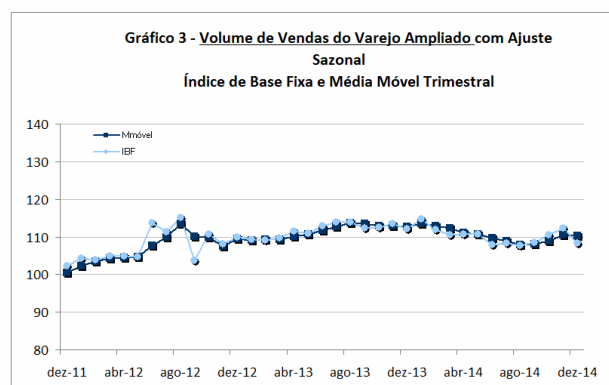


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

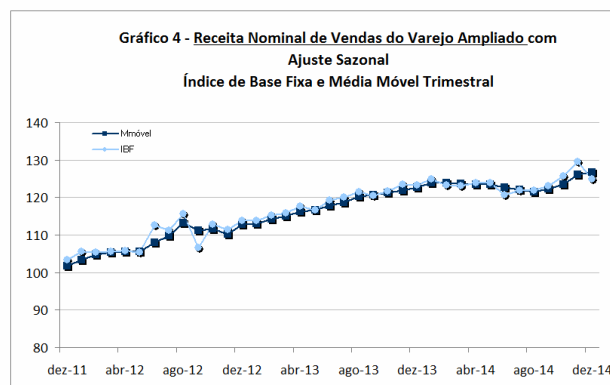


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Quanto ao **Comércio Varejista Ampliado**, a variação sobre o mês anterior, com ajuste sazonal, apresentou taxa de -3,7% para volume de vendas e para a receita nominal. No primeiro caso, volta a ser negativa depois de três meses de crescimento e, em relação à receita, depois de cinco meses consecutivos positivos (Gráficos 3 e 4). Na comparação com o ano anterior, o volume de vendas registrou variação negativa de -2,2% sobre dezembro de 2013 e de -1,7% no acumulado do ano. Quanto à receita nominal, as taxas foram de 3,0% e 3,9%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS SETORIAIS

Em relação ao mês anterior com ajuste sazonal, as 10 atividades pesquisadas registraram resultados negativos no volume de vendas, cujas taxas foram de: -9,9% em *Móveis e eletrodomésticos*; -9,4% em *Veículos e motos, partes e peças*; -9,2% para *Livros, jornais, revistas e papelerias*; -8,8 em *Equipamentos de escritório, informática e comunicação*; -7,3% para *Tecidos, vestuário e calçados*; -2,7% para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; -1,1% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; -0,7% para *Material de construção*; -0,5% em *Combustíveis e lubrificantes*; e -0,1% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (Tabela 1).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Dezembro 2014

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,1	1,5	-2,6	2,2	1,4	0,3	2,2	2,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,6	-0,3	-0,5	2,2	0,1	2,0	2,6	2,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,0	-1,0	-0,1	1,9	-1,4	-0,9	1,3	1,3
2.1 - Super e hipermercados	1,8	-0,5	-0,3	1,9	-1,1	-0,9	1,3	1,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,1	4,2	-7,3	0,6	1,8	-3,4	-1,1	-1,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,3	6,5	-9,9	-1,8	2,3	-3,6	0,6	0,6
4.1 - Móveis	-	-	-	-4,7	-4,2	-5,1	0,5	0,5
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-0,4	5,2	-2,9	0,9	0,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,5	-0,6	-1,1	9,8	6,0	8,0	9,0	9,0
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	3,7	7,6	-8,8	0,3	5,6	7,4	-1,7	-1,7
7 - Livros, jornais, rev. e papeleria	-0,9	11,5	-9,2	-13,6	-5,2	-9,6	-7,7	-7,7
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,0	5,4	-2,7	5,2	11,7	7,5	7,9	7,9
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	1,8	1,7	-3,7	-2,3	-2,4	-2,2	-1,7	-1,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	4,4	7,3	-9,4	-11,2	-9,5	-8,6	-9,4	-9,4
10- Material de Construção	1,2	0,3	-0,7	-0,2	-2,4	1,1	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Já na comparação de dezembro de 2014 com igual mês do ano anterior (série sem ajuste), para o volume de vendas, quatro das oito atividades do **varejo** registraram variações positivas, sendo, por ordem de contribuição no resultado global, as seguintes: *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (7,5%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (8,0%); *Combustíveis e lubrificantes* (2,0%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*, com 7,4%. As atividades cujas taxas exerceram impactos negativos na composição global foram: *Livros, jornais, revistas e papeleria* (-9,6%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-3,4%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-0,9%); e *Móveis e eletrodomésticos*, com -3,6%, conforme Tabela 3.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Dezembro 2014

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,2	2,0	-2,4	8,3	7,5	6,0	8,5	8,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,3	1,4	-1,7	7,9	6,9	5,4	7,9	7,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,8	0,3	0,5	9,0	6,0	6,7	8,4	8,4
2.1 - Super e hipermercados	2,1	0,4	0,3	9,0	6,3	6,6	8,3	8,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,2	4,4	-7,9	4,7	5,2	0,0	3,4	3,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,0	9,6	-11,0	3,9	7,5	0,2	7,2	7,2
4.1 - Móveis	-	-	-	1,9	1,9	0,0	7,8	7,8
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	4,9	10,4	0,4	6,9	6,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,7	0,1	-0,4	15,1	10,9	13,2	14,1	14,1
6 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	2,2	7,2	-9,8	-5,1	-0,8	2,1	-4,2	-4,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,3	12,5	-8,8	-7,6	2,4	-2,5	-1,4	-1,4
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,3	5,3	-2,1	10,6	17,0	12,6	13,8	13,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	2,3	3,0	-3,7	3,2	3,0	3,0	3,9	3,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	4,4	7,0	-8,9	-8,2	-6,5	-5,8	-6,5	-6,5
10- Material de Construção	1,5	0,3	-0,5	5,2	2,2	5,6	5,8	5,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

RESULTADOS ANUAIS

A taxa acumulada em 2014 foi de 2,2%, em relação ao ano anterior (série sem ajuste), resultado menor do que o apresentado em 2013 em relação a 2012, que foi de 4,3%. Dentre as oito atividades do **varejo**, cinco registraram taxas positivas, em relação ao ano anterior, cujos comportamentos serão descritos abaixo, de acordo com a ordem de contribuição no resultado global.

O segmento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc., registrou variação no volume de vendas em 2014 de 7,9% em relação ao ano anterior, sendo este o principal impacto positivo no resultado anual do **Comércio Varejista** (Tabela 3). A diversidade de itens comercializados neste segmento favorece o desempenho das vendas no período natalino.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, que registrou crescimento de 9,0%, em relação ao ano anterior, apresentou a segunda maior contribuição à taxa anual do varejo. A variação de preços de medicamentos abaixo do Índice Geral¹ e o caráter de uso essencial de seus produtos são os principais fatores explicativos do desempenho do segmento acima da média geral do varejo.

¹ Variação de 4,9% em 12 meses para produtos farmacêuticos, contra 6,4% do Índice Geral, segundo o IPCA.

A atividade de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com crescimento de 1,3% em 2014 em relação ao ano anterior, exerceu a terceira maior impacto na formação da taxa geral do varejo. O declínio da taxa de crescimento em relação a do ano passado, quando o aumento foi de 1,9% em relação a 2012, pode ser explicado pela desaceleração do ritmo de crescimento da massa real de rendimento, com taxa de variação de 1,4% em 2014, contra os 2,4% de 2013, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego. Cabe ressaltar, que o desempenho desta atividade foi influenciado ainda pelos preços da alimentação no domicílio que, nos últimos 12 meses, segundo o IPCA, registrou variação de 7,1% contra 6,4% do índice geral.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL E ANUAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Dezembro 2014 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	TAXA MENSAL						TAXA ACUMULADA NO ANO					
	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO			COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Composição da taxa absoluta relativa (%)		Taxa	Composição da taxa absoluta relativa (%)		Taxa	Composição da taxa absoluta relativa (%)		Taxa	Composição da taxa absoluta relativa (%)	
Taxa Global	0,3	0,3	100,0	-2,2	-2,2	100,0	2,2	2,2	100,0	-1,7	-1,7	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,0	0,2	66,7	2,0	0,1	-4,6	2,6	0,3	13,6	2,6	0,2	-11,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,9	-0,4	-133,3	-0,9	-0,3	13,6	1,3	0,6	27,3	1,3	0,4	-23,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	-3,4	-0,4	-133,3	-3,4	-0,3	13,6	-1,1	-0,1	-4,6	-1,1	-0,1	5,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	-3,6	-0,5	-166,7	-3,6	-0,3	13,6	0,6	0,1	4,6	0,6	0,0	0,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	8,0	0,5	166,7	8,0	0,3	-13,6	9,0	0,6	27,3	9,0	0,4	-23,5
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	7,4	0,1	33,3	7,4	0,1	-4,6	-1,7	0,0	0,0	-1,7	0,0	0,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-9,6	-0,1	-33,3	-9,6	-0,1	4,6	-7,7	-0,1	-4,6	-7,7	0,0	0,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	7,5	0,9	300,0	7,5	0,6	-27,3	7,9	0,8	36,4	7,9	0,5	-29,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-8,6	-2,4	109,1	-	-	-	-9,4	-3,1	182,4
10 - Material de Construção	-	-	-	1,1	0,1	-4,6	-	-	-	0,0	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

A quarta maior contribuição à taxa global do varejo foi verificada na atividade de *Combustíveis e lubrificantes*, que apresentou, em 2014, resultado positivo no volume de vendas de 2,6% com relação ao ano anterior. Esse desempenho foi influenciado pelo comportamento dos preços dos combustíveis, cujo aumento no ano foi de 4,9%, contra a média geral de 6,4%, segundo o Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos* exerceu o quinto maior impacto da taxa anual do varejo, com taxa de 0,6%, em 2014. Foi constatada uma redução do ritmo de crescimento da atividade diante do resultado de 2013 (5,0%). O aumento da taxa de juros² somado à retirada gradual dos incentivos (redução do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI) direcionados à linha branca influenciaram este desempenho.

Com variação de -1,7% a atividade de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* exerceu impacto nulo no resultado do varejo. Este resultado negativo foi influenciado pelo menor ritmo de expansão do crédito que, segundo o Banco Central, passou em 12 meses de 7,8% em dezembro de 2013 para 4,7% em dezembro de 2014. Bem como pelo aumento da taxa de juros já citado anteriormente.

² Segundo o Banco Central, a taxa média de juros das contratações de crédito com recursos livres, passou de 29% em dezembro de 2013, para 32,4% em dezembro de 2014.

Duas atividades registraram influência negativa no resultado anual do volume de vendas do varejo e ambas exerceram a mesma magnitude de impacto: *Tecidos, vestuário e calçados*, com taxa de -1,1% em relação ao ano anterior; e *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com -7,7%. Este dois resultados podem ser explicados, em parte, pela redução do ritmo de crescimento da massa salarial, como citado anteriormente.

O **Comércio varejista ampliado**, composto do **varejo** mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, apresentou em 2014 uma variação de -1,7% sobre o ano anterior, depois de uma expansão de 3,6% em 2013. Essa desaceleração deveu-se à queda das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, que foi de -9,4% em 2014, contra de 1,4% de crescimento em 2013. Os fatores que justificam este resultado são: a diminuição do ritmo de crédito, a gradual retirada dos incentivos via redução do IPI, a elevação da taxa de juros e a restrição orçamentária das famílias.

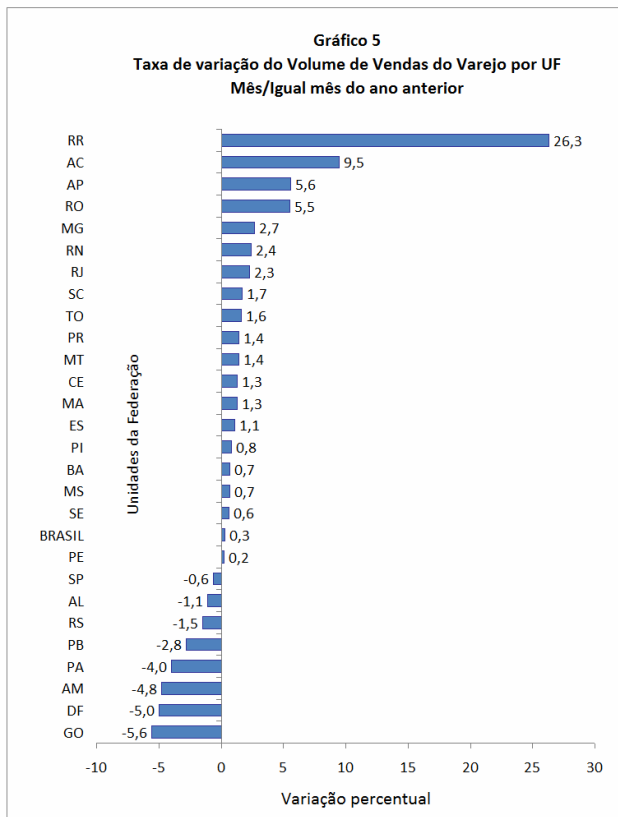
Em 2014, o segmento de *Material de construção* não apresentou variação (0,0%) depois de um crescimento de 6,9% em 2013. O aumento da oferta de crédito para a área habitacional e dos incentivos direcionados ao setor (reduções de IPI para uma cesta de produtos do gênero) não foram suficientes para impulsionar o desempenho deste setor devido, principalmente, à restrição orçamentária das famílias e diminuição do ritmo de crescimento da massa real de rendimento.

RESULTADOS REGIONAIS

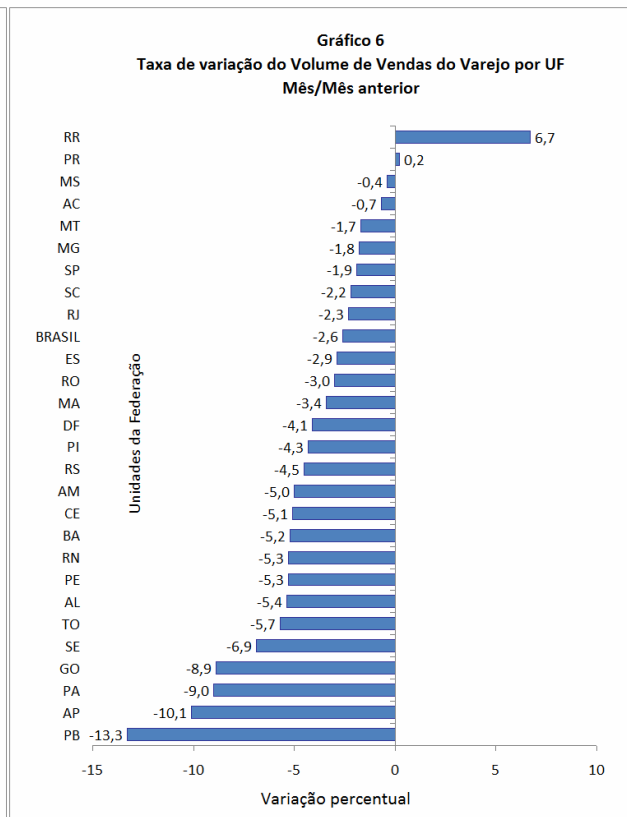
No **Comércio Varejista**, das 27 Unidades da Federação 19 apresentaram variações positivas no volume de vendas, na comparação de dezembro de 2014 com igual mês do ano anterior (série sem ajuste), com destaque para: Roraima, com 26,3%, Acre, com 9,5%, Amapá, com 5,6%; Rondônia, com 5,5%; e Minas Gerais, com 2,7% (Gráfico 5). Quanto à participação positiva na composição da taxa do varejo, destacaram-se, pela ordem: Rio de Janeiro (2,3%); Minas Gerais (2,7%); Santa Catarina (1,7%); e Paraná (1,4%).

Para o volume de vendas, os resultados em dezembro de 2014 sobre o mês anterior com ajuste sazonal foram positivos para 2 estados: Roraima, com 6,7% e Paraná, com 0,2%. As maiores taxas negativas ocorreram em: Paraíba (-13,3%); Amapá (-10,1%); Pará (-9,0%) e Goiás, com -8,9% (Gráfico 6).

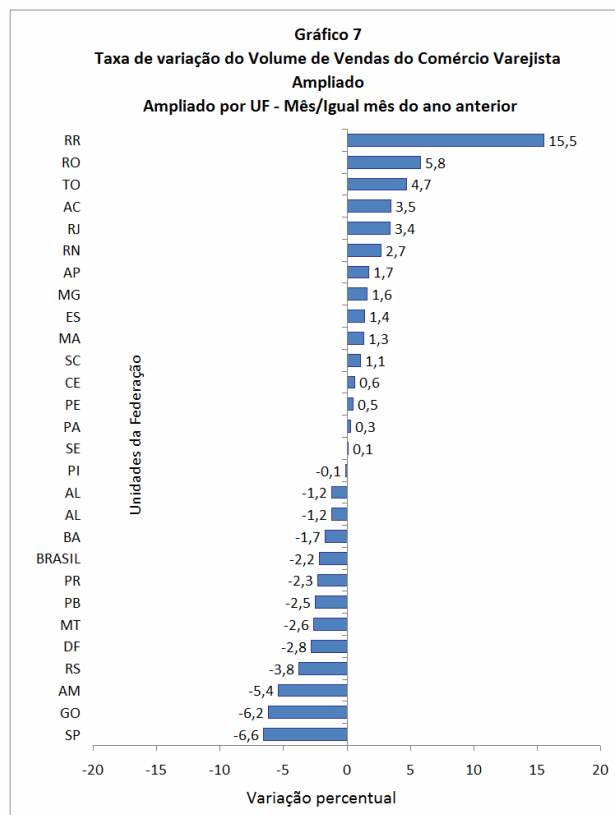
Quanto ao **Comércio Varejista Ampliado**, 15 estados apresentaram variações positivas na comparação com o mesmo período do ano anterior, em termos de volume de vendas, destacando-se Roraima com 15,5%; Rondônia com 5,8%; Tocantins com 4,7%; Acre com 3,5%; e Rio de Janeiro com 3,4% (Gráfico 7). Em termos de contribuição negativa para o resultado do setor, os destaques foram: São Paulo (-6,6%); Rio Grande do Sul (-3,8%); e Paraná, com -2,3%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS TRIMESTRAIS

O **Comércio Varejista** do País apresentou no quarto trimestre de 2014, em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal), uma aceleração do volume de vendas, onde a taxa passou de -0,4% para 2,0%. O mesmo comportamento foi verificado no **Comércio varejista ampliado**, de -1,5% para 2,1%. (Tabela 4).

Das dez atividades pesquisadas, todas apresentaram taxas positivas no quarto trimestre de 2014 em relação ao trimestre anterior, para o volume de vendas com ajuste sazonal, a saber: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (7,2%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (5,5%); *Veículos, motos, partes e peças* (4,8%); *Móveis e eletrodomésticos* (3,1%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (2,0%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (1,9%); *Material de construção* (1,8%); *Tecidos, vestuário e calçados* (1,7%); *Combustíveis e lubrificantes* (1,4%); e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com 1,2%.

TABELA 4

Atividades	Taxas de desempenho de 2013					Taxas de desempenho de 2014					Taxas de desempenho de 2013					Taxas de desempenho de 2014				
	TRIM./TRIM. ANTERIOR					TRIM./TRIM. ANTERIOR					TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR					TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR				
	Taxas Trimestrais*				Taxa	Taxas Trimestrais*				Taxa	Taxas Trimestrais* *				Taxa	Taxas Trimestrais* *				Taxa
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,1	1,2	3,3	0,6	4,4	0,2	-0,8	-0,4	2,0	2,3	3,5	2,6	5,5	5,3	4,3	4,5	4,1	-0,5	1,2	2,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,1	5,5	0,5	1,0	6,5	1,3	-2,5	1,2	1,4	2,7	3,8	8,5	5,8	7,1	6,3	8,1	0,4	1,0	1,4	2,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,2	0,1	3,2	0,5	2,1	0,7	-1,6	-0,8	1,2	1,3	1,8	-1,2	3,1	3,7	1,9	2,6	4,5	-1,2	-0,2	1,3
2.1 - Super e hipermercados	-0,3	0,2	3,2	0,3	2,0	0,8	-1,5	-1,0	1,3	1,3	1,8	-1,1	3,0	3,5	1,9	2,4	4,5	-1,3	-0,1	1,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,7	0,8	1,4	0,2	3,6	-1,5	-1,9	1,4	1,7	-0,8	4,0	2,2	3,5	4,0	3,4	0,4	-1,7	-1,7	-1,0	-1,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,0	1,6	5,3	-1,6	5,2	0,6	-0,1	-4,6	3,1	0,8	1,5	6,0	8,8	3,8	5,0	6,5	3,8	-5,7	-1,2	0,6
4.1 - Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-4,9	-3,3	3,5	-1,9	-1,6	8,3	6,2	-5,8	-4,7	0,5
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0	11,1	12,1	7,5	8,6	6,6	3,0	-5,7	0,3	0,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,0	3,9	2,6	2,1	10,3	3,0	0,6	2,3	2,0	9,1	7,3	9,8	11,1	12,0	10,1	12,6	7,8	8,2	7,9	9,0
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	9,1	-1,5	3,7	-1,5	7,1	-2,9	-3,8	2,8	7,2	-2,3	3,6	3,8	10,6	9,2	6,9	-0,7	-5,2	-6,1	4,7	-1,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-1,3	-0,5	1,0	0,6	2,5	-5,4	-4,4	-1,8	1,9	-8,1	5,2	3,1	-0,3	1,5	2,6	-3,7	-8,8	-10,7	-9,4	-7,7
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,0	1,6	5,5	1,7	10,3	1,4	0,8	0,5	5,5	8,1	11,9	7,5	11,6	10,2	10,3	7,4	11,7	4,9	8,0	7,9
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,2	2,3	1,5	-0,7	3,7	-0,3	-2,3	-1,5	2,1	-1,5	3,8	3,6	3,3	3,6	3,6	2,1	-1,8	-4,4	-2,3	-1,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	-0,4	0,8	-2,4	1,2	1,6	-4,2	-5,3	-4,2	4,8	-8,9	4,2	4,3	-1,8	-0,1	1,5	-3,7	-11,8	-11,7	-9,8	-9,4
10 - Material de Construção	2,9	-0,2	2,5	0,5	7,0	1,3	-4,9	1,2	1,8	0,1	5,1	8,5	8,2	5,9	6,9	7,1	-2,8	-3,1	-0,6	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(*) Referência: série com ajuste sazonal

(**) Referência: igual período do ano anterior = 100

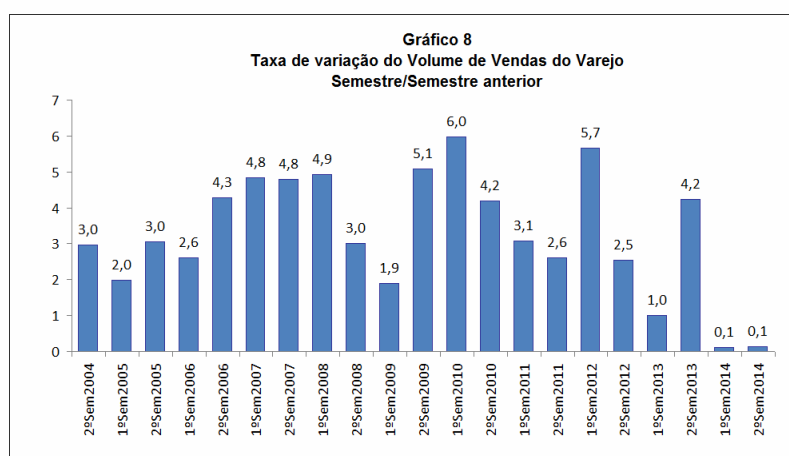
(***) Referência: acumulado igual período do ano anterior = 100

Na comparação do último trimestre de 2014 com igual período do ano anterior, o **Comércio varejista** registrou taxa de 1,2%, resultado este superior ao do terceiro trimestre (-0,5%). Comparando as taxas registradas no terceiro e no quarto trimestres do ano de 2014, observa-se para as atividades que apresentaram resultados positivos, crescimento em *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de -6,1% para 4,7%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 4,9% para 8,0%); *Combustíveis e lubrificantes* (de 1,0% para 1,4%); e redução de ritmo em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (de 8,2% para 7,9%). As demais, mesmo com taxas negativas no último trimestre, reduziram seu ritmo de queda, sendo elas: *Móveis e eletrodomésticos*, com a taxa passando de -5,7% para -1,2%; *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de -1,2% para -0,2); *Tecidos, vestuário e calçados* (de -1,7% para -1,0); e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de -10,7% para -9,4%), como mostra a Tabela 4.

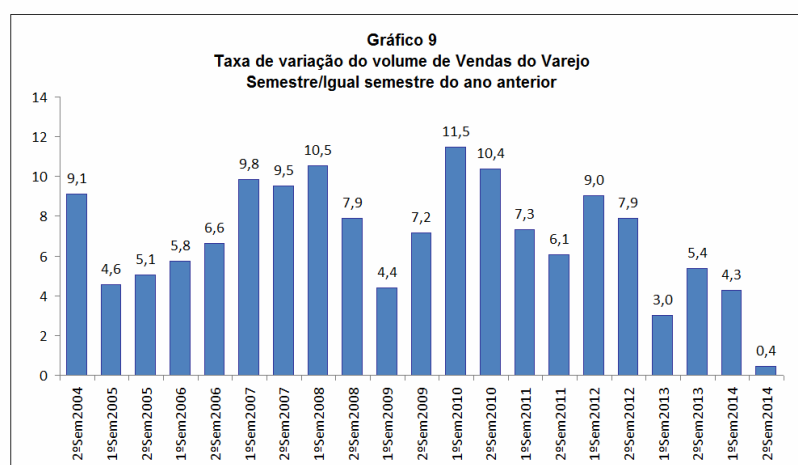
No **Comércio varejista ampliado**, o volume de vendas do quarto trimestre de 2014 comparado com o mesmo período do ano anterior apresentou variação de -2,3%, ficando, portanto, acima da taxa do terceiro trimestre (-4,4%). Na atividade de *Veículos, motos, partes e peças*, a variação foi de -9,8%, enquanto no trimestre anterior o resultado foi de -11,7%. Já o segmento de *Material de construção* registrou taxa de -0,6%, contra -3,1% no terceiro trimestre.

RESULTADOS SEMESTRAIS

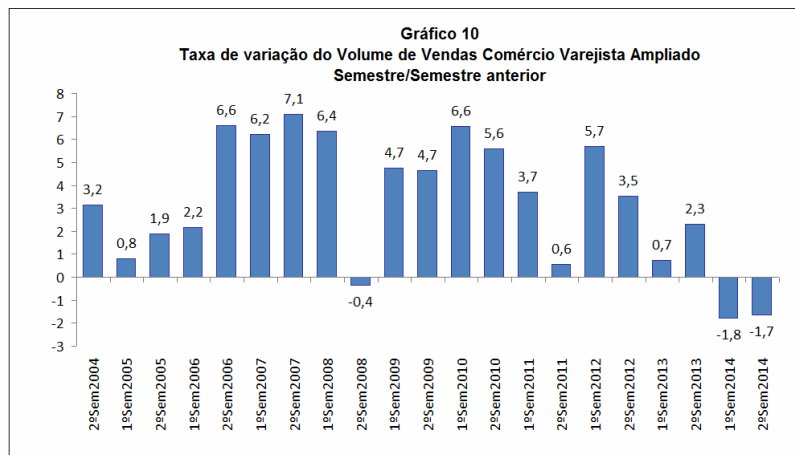
No segundo semestre de 2014, o **Comércio varejista** apresentou taxas de variação sobre o semestre anterior, com ajuste sazonal, de 0,1% para o varejo e de -1,7% para o **Comércio Varejista Ampliado**. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os resultados do segundo semestre foram de 0,4% para o varejo, indicando uma desaceleração em relação ao primeiro semestre (4,3%), e de -3,3% para o varejo ampliado (inferior à taxa do primeiro semestre, de 0,1%), de acordo com os Gráficos 8 a 11.



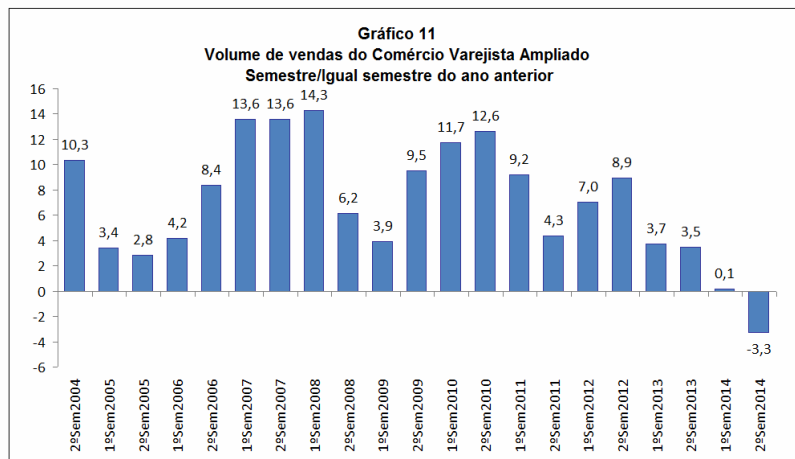
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



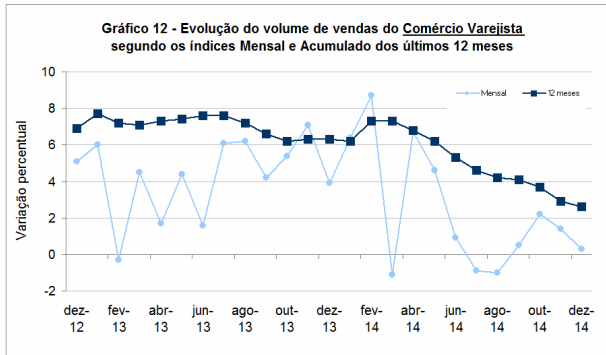
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



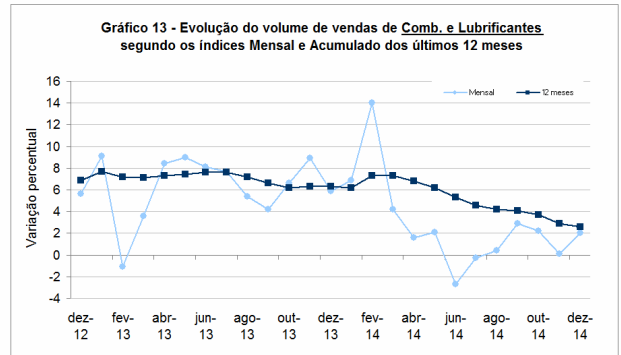
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



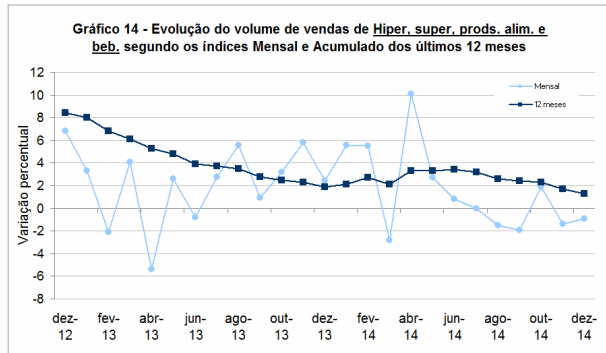
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



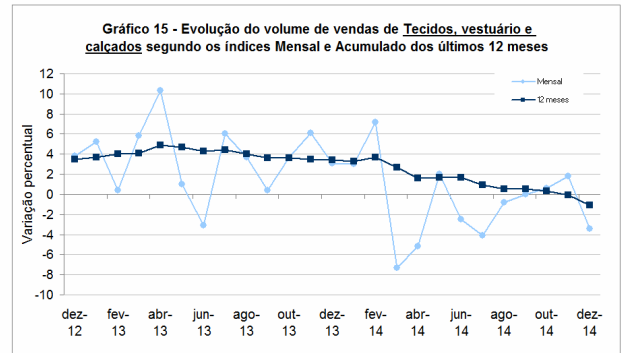
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



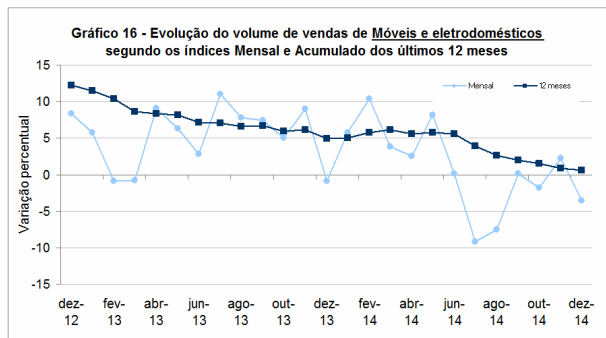
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



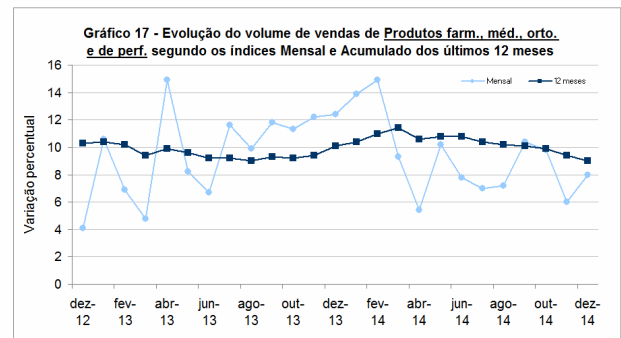
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



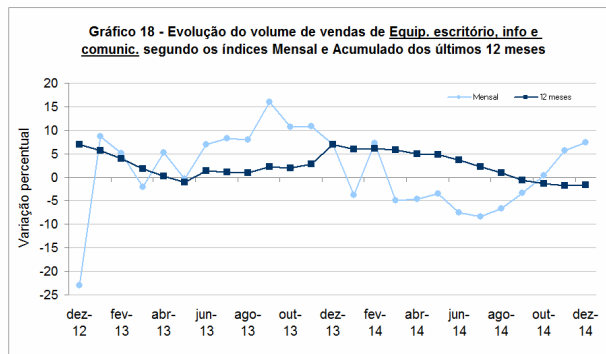
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



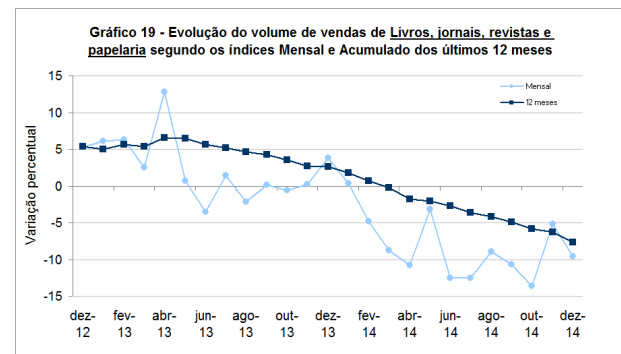
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



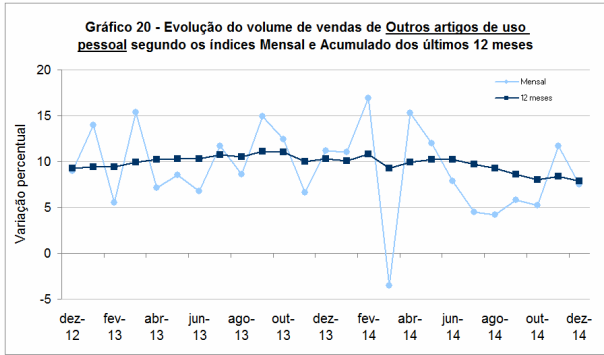
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



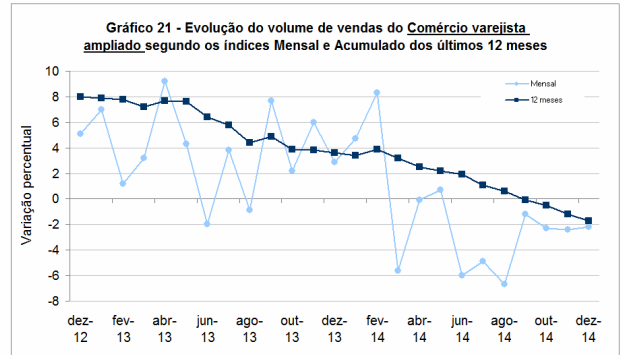
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



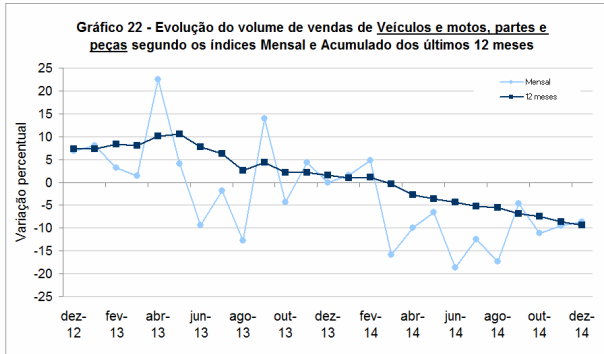
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



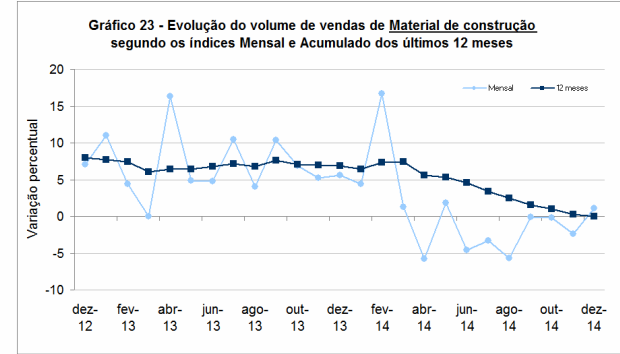
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/14	nov/14	dez/14	no ano	12 Meses
Brasil	150,6	2,2	1,4	0,3	2,2	2,2
Rondônia	179,3	14,4	9,3	5,5	9,3	9,3
Acre	184,8	10,3	10,3	9,5	12,6	12,6
Amazonas	140,5	1,9	1,7	-4,8	0,4	0,4
Roraima	195,2	20,9	18,4	26,3	9,8	9,8
Pará	162,3	12,8	4,0	-4,0	2,9	2,9
Amapá	173,4	13,9	17,3	5,6	9,0	9,0
Tocantins	160,8	6,7	5,0	1,6	5,7	5,7
Maranhão	168,7	6,2	1,0	1,3	5,5	5,5
Piauí	146,2	7,0	3,7	0,8	2,6	2,6
Ceará	152,1	3,3	4,8	1,3	5,6	5,6
Rio G. do Norte	155,4	2,4	6,0	2,4	3,2	3,2
Paraíba	152,9	5,6	2,0	-2,8	2,6	2,6
Pernambuco	163,3	1,8	3,0	0,2	2,8	2,8
Alagoas	163,0	3,2	2,5	-1,1	4,5	4,5
Sergipe	141,2	0,1	4,6	0,6	1,6	1,6
Bahia	152,1	2,2	3,6	0,7	4,6	4,6
Minas Gerais	140,4	3,2	2,1	2,7	2,6	2,6
Espirito Santo	144,8	-0,3	-1,3	1,1	0,3	0,3
Rio de Janeiro	152,8	5,3	1,4	2,3	3,2	3,2
São Paulo	150,5	-1,0	0,5	-0,6	1,2	1,2
Paraná	157,6	3,6	1,0	1,4	2,4	2,4
Santa Catarina	152,6	3,5	1,5	1,7	0,4	0,4
Rio Grande do Sul	149,3	2,0	1,1	-1,5	2,3	2,3
Mato Grosso do Sul	175,0	7,6	2,6	0,7	4,1	4,1
Mato Grosso	139,3	4,5	-1,9	1,4	2,4	2,4
Goiás	139,5	4,2	0,5	-5,6	1,4	1,4
Distrito Federal	127,2	-1,5	-2,8	-5,0	0,1	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	0,3	2,2	2,2	2,0	2,6	2,6	-0,9	1,3	1,3	-0,9	1,3	1,3	-3,4	-1,1	-1,1
Ceará	1,3	5,6	5,6	6,2	9,8	9,8	-2,9	2,0	2,0	-2,8	2,3	2,3	4,5	8,8	8,8
Pernambuco	0,2	2,8	2,8	6,2	2,8	2,8	-2,0	-1,4	-1,4	-2,3	-1,3	-1,3	-1,7	2,6	2,6
Bahia	0,7	4,6	4,6	3,8	7,3	7,3	2,1	2,8	2,8	2,9	3,3	3,3	-5,8	-1,6	-1,6
Minas Gerais	2,7	2,6	2,6	4,6	3,2	3,2	3,8	2,7	2,7	3,7	2,9	2,9	-4,6	-2,9	-2,9
Espirito Santo	1,1	0,3	0,3	-1,1	-0,6	-0,6	-2,1	-1,8	-1,8	-1,6	-1,8	-1,8	-0,2	3,2	3,2
Rio de Janeiro	2,3	3,2	3,2	2,4	3,3	3,3	1,3	3,5	3,5	1,8	2,8	2,8	-5,2	-0,3	-0,3
São Paulo	-0,6	1,2	1,2	-5,1	-2,3	-2,3	-2,3	1,2	1,2	-2,3	1,4	1,4	-5,0	-5,3	-5,3
Paraná	1,4	2,4	2,4	6,9	5,2	5,2	3,1	3,0	3,0	3,3	3,2	3,2	-8,3	0,1	0,1
Santa Catarina	1,7	0,4	0,4	8,2	2,3	2,3	-1,4	-3,6	-3,6	-1,4	-4,6	-4,6	7,4	4,9	4,9
Rio Grande do Sul	-1,5	2,3	2,3	2,8	5,5	5,5	-0,9	1,6	1,6	-0,9	1,5	1,5	-7,2	-3,0	-3,0
Goiás	-5,6	1,4	1,4	0,1	0,6	0,6	-11,2	-3,1	-3,1	-11,5	-3,3	-3,3	-4,7	3,1	3,1
Distrito Federal	-5,0	0,1	0,1	5,5	6,9	6,9	-4,8	-1,5	-1,5	-4,9	-1,6	-1,6	-10,0	-5,3	-5,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	-3,6	0,6	0,6	-5,1	0,5	0,5	-2,9	0,9	0,9	8,0	9,0	9,0	-9,6	-7,7	-7,7
Ceará	0,3	6,7	6,7	3,4	7,8	7,8	-1,6	5,8	5,8	10,3	4,4	4,4	-20,8	-8,4	-8,4
Pernambuco	-6,4	4,7	4,7	-5,0	6,3	6,3	-7,3	4,1	4,1	7,9	16,7	16,7	-13,8	-1,5	-1,5
Bahia	-10,3	-0,2	-0,2	-6,6	-2,1	-2,1	-11,9	1,0	1,0	8,2	16,6	16,6	-21,8	4,9	4,9
Minas Gerais	-1,0	1,0	1,0	-5,0	-11,7	-11,7	-0,2	4,9	4,9	8,8	6,6	6,6	-12,4	-7,6	-7,6
Espirito Santo	10,5	10,7	10,7	1,4	1,6	1,6	18,7	17,9	17,9	17,1	9,6	9,6	-3,5	7,4	7,4
Rio de Janeiro	-7,7	-3,8	-3,8	-12,3	-6,6	-6,6	-6,3	-2,4	-2,4	11,4	5,6	5,6	-7,0	-7,0	-7,0
São Paulo	-3,7	-2,6	-2,6	-9,5	-2,9	-2,9	-1,4	-1,9	-1,9	10,2	11,2	11,2	-5,8	-9,0	-9,0
Paraná	-3,4	-3,2	-3,2	-2,4	-6,0	-6,0	-4,0	-1,8	-1,8	0,1	5,0	5,0	-14,4	-20,1	-20,1
Santa Catarina	0,9	6,4	6,4	0,9	1,8	1,8	0,9	7,6	7,6	9,1	7,8	7,8	-6,6	-7,5	-7,5
Rio Grande do Sul	-9,1	1,1	1,1	-5,4	-0,5	-0,5	-10,9	2,4	2,4	7,9	6,6	6,6	-7,1	-4,2	-4,2
Goiás	-4,3	1,6	1,6	-13,7	-0,3	-0,3	-1,0	1,7	1,7	-4,5	17,1	17,1	-16,0	-3,4	-3,4
Distrito Federal	-20,4	-6,9	-6,9	3,4	4,6	4,6	-26,4	-9,7	-9,7	-1,9	3,8	3,8	-17,4	-10,6	-10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	7,4	-1,7	-1,7	7,5	7,9	7,9
Ceará	-14,2	3,9	3,9	9,8	15,3	15,3
Pernambuco	-5,9	-0,5	-0,5	11,7	9,4	9,4
Bahia	1,9	-14,7	-14,7	18,8	18,1	18,1
Minas Gerais	-20,2	-16,0	-16,0	9,0	9,4	9,4
Espírito Santo	-18,1	-23,9	-23,9	-5,4	-13,7	-13,7
Rio de Janeiro	-5,1	-9,3	-9,3	14,0	9,6	9,6
São Paulo	19,3	4,2	4,2	6,8	6,1	6,1
Paraná	-1,6	-16,9	-16,9	6,7	7,2	7,2
Santa Catarina	16,0	10,9	10,9	6,5	10,1	10,1
Rio Grande do Sul	0,0	-15,9	-15,9	4,3	7,8	7,8
Goiás	54,3	6,6	6,6	4,7	18,2	18,2
Distrito Federal	22,7	7,3	7,3	1,0	7,5	7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14
Brasil	150,2	114,7	105,1	110,5	110,1	115,8	107,0	111,1	114,5	109,9	118,1	119,6	150,6
Rondônia	170,0	109,3	102,2	108,3	115,2	135,0	120,1	126,4	130,9	123,8	130,7	133,9	179,3
Acre	168,7	124,1	114,9	117,2	108,7	138,4	125,0	133,2	135,6	131,4	135,7	138,0	184,8
Amazonas	147,6	107,8	95,3	100,0	98,0	112,9	102,7	104,4	111,0	106,7	112,8	113,4	140,5
Roraima	154,5	122,9	120,0	122,7	138,4	145,1	139,4	142,4	142,2	145,5	157,0	153,1	195,2
Pará	169,0	114,5	102,2	109,2	108,0	119,2	107,4	113,9	114,9	109,7	133,0	117,9	162,3
Amapá	164,2	114,0	112,3	120,9	122,4	128,8	126,3	138,6	136,0	131,2	140,0	147,7	173,4
Tocantins	158,2	119,9	113,3	119,3	121,4	134,0	116,3	123,8	125,3	125,3	136,2	141,4	160,8
Maranhão	166,6	124,5	115,7	118,7	117,8	128,4	119,0	126,8	130,1	123,0	135,2	128,8	168,7
Piauí	145,0	113,8	103,1	107,9	106,8	117,6	104,0	111,7	113,6	110,7	117,8	115,1	146,2
Ceará	150,2	119,2	108,7	112,8	114,7	123,6	112,6	118,2	118,2	115,8	120,4	124,2	152,1
Rio G. do Norte	151,8	116,9	109,9	112,8	113,1	123,1	111,4	119,0	122,3	117,3	121,3	126,1	155,4
Paraíba	157,3	119,5	103,9	111,7	116,0	125,2	120,6	117,3	120,4	119,5	131,6	134,9	152,9
Pernambuco	162,9	119,8	108,6	112,0	113,6	121,6	112,7	116,0	120,5	114,0	121,0	128,8	163,3
Alagoas	164,8	123,9	111,4	112,8	114,0	121,4	111,6	117,5	118,5	113,9	122,0	124,7	163,0
Sergipe	140,4	115,2	101,4	105,2	103,3	111,5	100,5	103,0	108,0	105,7	110,5	116,9	141,2
Bahia	151,1	117,7	107,6	111,7	106,9	120,8	111,6	113,9	118,9	112,1	118,1	122,1	152,1
Minas Gerais	136,7	111,7	101,2	105,0	105,9	110,4	101,9	107,1	109,1	106,6	113,3	112,7	140,4
Espirito Santo	143,2	115,1	101,8	107,4	111,6	113,2	101,1	109,1	110,1	107,9	114,2	115,3	144,8
Rio de Janeiro	149,3	108,1	101,4	103,8	106,5	111,4	105,1	108,9	113,0	108,9	117,0	116,4	152,8
São Paulo	151,4	114,4	105,5	113,1	111,0	115,5	107,1	110,2	114,6	108,9	116,7	120,4	150,5
Paraná	155,4	123,5	107,2	114,5	114,5	118,7	109,4	115,7	118,1	113,0	121,8	122,5	157,6
Santa Catarina	150,1	118,5	105,6	105,7	104,1	107,6	97,2	101,2	104,3	99,6	114,6	116,4	152,6
Rio Grande do Sul	151,6	111,9	105,2	112,2	112,4	118,2	107,5	112,8	115,0	109,7	117,5	118,6	149,3
Mato Grosso do Sul	173,8	131,2	121,7	127,3	127,4	136,5	124,2	130,1	132,6	131,7	142,8	139,2	175,0
Mato Grosso	137,4	107,8	106,3	113,9	111,9	111,9	110,9	114,4	116,2	116,4	123,7	116,1	139,3
Goiás	147,8	117,5	105,2	112,3	112,6	120,1	106,2	112,0	112,2	109,5	120,6	117,3	139,5
Distrito Federal	133,9	106,8	100,9	105,4	105,5	109,6	102,4	104,1	108,5	102,9	107,8	108,4	127,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/14	nov/14	dez/14	no ano	12 Meses
Brasil	180,8	8,3	7,5	6,0	8,5	8,5
Rondônia	207,7	19,6	14,8	10,9	15,3	15,3
Acre	218,1	15,3	15,9	15,6	18,6	18,6
Amazonas	166,0	5,7	6,3	-0,4	5,0	5,0
Roraima	233,2	26,2	24,5	32,1	14,4	14,4
Pará	194,3	16,9	8,6	0,6	7,0	7,0
Amapá	201,9	19,1	23,1	10,7	14,8	14,8
Tocantins	187,4	10,8	10,9	6,8	11,1	11,1
Maranhão	202,6	13,1	7,9	7,0	11,4	11,4
Piauí	177,4	13,1	9,6	6,1	8,2	8,2
Ceará	182,9	9,1	10,2	6,3	11,1	11,1
Rio G. do Norte	186,7	8,7	12,2	7,7	8,8	8,8
Paraíba	179,8	10,1	6,6	1,6	7,6	7,6
Pernambuco	194,4	6,9	7,9	4,5	8,0	8,0
Alagoas	194,7	8,3	7,6	3,2	9,6	9,6
Sergipe	170,6	5,4	10,4	4,7	7,1	7,1
Bahia	181,3	10,6	11,8	6,0	10,4	10,4
Minas Gerais	167,9	10,0	8,5	8,6	8,8	8,8
Espírito Santo	176,5	5,9	4,8	7,6	6,7	6,7
Rio de Janeiro	188,2	12,1	7,9	9,1	10,2	10,2
São Paulo	180,1	5,3	6,9	5,3	7,7	7,7
Paraná	188,4	9,6	6,0	6,4	8,6	8,6
Santa Catarina	182,6	9,3	6,6	6,5	6,1	6,1
Rio Grande do Sul	179,8	8,0	7,5	4,4	9,1	9,1
Mato Grosso do Sul	209,8	12,5	9,2	7,3	10,5	10,5
Mato Grosso	164,3	8,3	4,5	7,1	8,4	8,4
Goiás	164,7	8,5	5,5	-0,1	6,6	6,6
Distrito Federal	151,2	4,9	4,0	1,3	5,7	5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	6,0	8,5	8,5	5,4	7,9	7,9	6,7	8,4	8,4	6,6	8,3	8,3	0,0	3,4	3,4
Ceará	6,3	11,1	11,1	17,5	16,6	16,6	3,2	7,9	7,9	3,1	8,2	8,2	6,1	12,0	12,0
Pernambuco	4,5	8,0	8,0	6,1	6,7	6,7	4,0	4,7	4,7	3,8	4,9	4,9	2,9	9,2	9,2
Bahia	6,0	10,4	10,4	9,1	14,0	14,0	8,4	8,8	8,8	9,2	9,6	9,6	-4,0	2,0	2,0
Minas Gerais	8,6	8,8	8,8	7,8	6,8	6,8	10,4	9,2	9,2	10,4	9,4	9,4	-0,5	2,4	2,4
Espirito Santo	7,6	6,7	6,7	4,7	4,1	4,1	6,2	5,7	5,7	6,7	5,7	5,7	5,1	8,5	8,5
Rio de Janeiro	9,1	10,2	10,2	8,4	8,2	8,2	10,4	11,6	11,6	10,7	10,9	10,9	-0,4	4,8	4,8
São Paulo	5,3	7,7	7,7	-2,8	2,1	2,1	5,5	8,6	8,6	5,4	8,7	8,7	-1,7	-1,0	-1,0
Paraná	6,4	8,6	8,6	4,3	10,3	10,3	10,6	10,2	10,2	10,7	10,4	10,4	-5,9	3,4	3,4
Santa Catarina	6,5	6,1	6,1	5,8	7,0	7,0	5,5	2,8	2,8	5,5	1,8	1,8	9,0	7,5	7,5
Rio Grande do Sul	4,4	9,1	9,1	5,6	9,2	9,2	6,9	10,4	10,4	6,8	10,3	10,3	-3,4	-0,1	-0,1
Goiás	-0,1	6,6	6,6	5,7	9,1	9,1	-2,0	2,1	2,1	-2,5	1,9	1,9	-1,8	7,8	7,8
Distrito Federal	1,3	5,7	5,7	10,1	13,2	13,2	2,8	3,7	3,7	2,4	3,4	3,4	-3,8	0,2	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	0,2	7,2	7,2	0,0	7,8	7,8	0,4	6,9	6,9	13,2	14,1	14,1	-2,5	-1,4	-1,4
Ceará	3,1	12,5	12,5	3,7	12,7	12,7	2,7	12,3	12,3	15,0	9,8	9,8	-16,6	-3,9	-3,9
Pernambuco	-3,5	9,5	9,5	-3,7	13,1	13,1	-3,4	7,2	7,2	13,4	21,4	21,4	-10,2	4,8	4,8
Bahia	-3,0	7,3	7,3	-1,4	6,3	6,3	-3,9	7,8	7,8	14,5	21,5	21,5	-16,6	10,9	10,9
Minas Gerais	4,3	8,9	8,9	1,1	-5,0	-5,0	5,1	13,0	13,0	13,9	11,8	11,8	-5,3	-1,3	-1,3
Espirito Santo	16,0	17,1	17,1	10,4	9,9	9,9	21,9	24,8	24,8	21,2	13,8	13,8	2,2	14,4	14,4
Rio de Janeiro	-4,0	2,7	2,7	-4,4	1,1	1,1	-3,8	3,2	3,2	14,7	9,5	9,5	-1,6	-0,8	-0,8
São Paulo	-0,9	4,3	4,3	-2,3	4,9	4,9	-0,2	4,1	4,1	16,3	17,1	17,1	3,3	-1,8	-1,8
Paraná	0,4	3,9	3,9	-0,7	1,7	1,7	1,1	5,5	5,5	5,2	10,3	10,3	-7,9	-15,2	-15,2
Santa Catarina	4,9	13,6	13,6	2,7	9,9	9,9	5,8	15,2	15,2	14,6	13,3	13,3	0,5	-1,6	-1,6
Rio Grande do Sul	-4,4	7,4	7,4	2,2	7,1	7,1	-7,8	7,5	7,5	13,1	11,8	11,8	-1,0	0,9	0,9
Goiás	-3,1	5,8	5,8	-11,0	4,9	4,9	-0,1	6,2	6,2	2,1	22,3	22,3	-4,6	6,5	6,5
Distrito Federal	-14,0	0,0	0,0	10,9	12,6	12,6	-22,0	-4,3	-4,3	3,7	9,1	9,1	-13,0	-7,1	-7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	2,1	-4,2	-4,2	12,6	13,8	13,8
Ceará	-16,5	4,9	4,9	14,3	21,3	21,3
Pernambuco	-19,0	-11,0	-11,0	16,3	15,3	15,3
Bahia	-5,6	-16,8	-16,8	24,7	24,1	24,1
Minas Gerais	-19,5	-11,2	-11,2	16,0	16,4	16,4
Espirito Santo	-22,7	-22,5	-22,5	-0,5	-8,8	-8,8
Rio de Janeiro	-6,4	-11,8	-11,8	19,5	16,5	16,5
São Paulo	14,2	0,6	0,6	12,0	11,9	11,9
Paraná	-8,1	-18,5	-18,5	11,4	12,7	12,7
Santa Catarina	5,6	5,9	5,9	10,9	15,5	15,5
Rio Grande do Sul	-5,5	-15,6	-15,6	8,3	12,1	12,1
Goiás	50,9	6,7	6,7	9,5	24,5	24,5
Distrito Federal	16,4	6,4	6,4	6,4	12,5	12,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14
Brasil	170,6	131,1	121,0	129,1	129,8	136,9	126,6	131,4	135,1	130,0	140,2	142,7	180,8
Rondônia	187,3	121,5	114,6	122,5	131,0	154,2	137,2	144,5	149,7	141,0	149,4	154,2	207,7
Acre	188,7	140,4	131,1	134,8	126,2	160,3	145,2	154,5	157,7	152,5	158,2	161,9	218,1
Amazonas	166,6	122,4	108,2	114,4	113,0	130,5	118,5	120,5	128,0	123,3	130,3	132,5	166,0
Roraima	176,5	140,8	138,4	142,7	161,5	169,6	163,2	166,5	166,4	170,2	184,3	181,7	233,2
Pará	193,1	132,1	118,3	126,9	126,6	140,2	125,9	133,3	134,6	128,8	156,0	140,1	194,3
Amapá	182,4	127,4	126,5	137,0	140,0	147,5	143,8	158,3	154,9	149,8	160,3	170,3	201,9
Tocantins	175,5	133,2	126,5	134,2	137,2	151,9	131,8	140,8	142,7	141,3	154,4	164,0	187,4
Maranhão	189,3	142,9	133,0	137,4	138,4	151,0	141,1	149,8	153,3	146,0	160,6	154,9	202,6
Piauí	167,2	131,7	120,0	126,5	127,2	140,1	124,9	133,6	135,4	132,5	141,4	139,4	177,4
Ceará	172,1	137,5	125,9	131,7	136,0	146,1	134,9	140,7	140,4	137,8	143,7	148,8	182,9
Rio G. do Norte	173,3	134,0	126,1	130,4	133,0	144,6	132,6	140,7	143,7	138,3	144,2	150,6	186,7
Paraíba	176,9	134,4	117,4	127,2	133,4	144,3	139,9	135,7	139,8	138,8	151,5	155,9	179,8
Pernambuco	186,0	136,4	124,6	129,2	132,6	142,5	133,1	136,0	142,1	134,7	142,8	152,3	194,4
Alagoas	188,7	141,3	128,1	130,3	133,4	142,7	132,0	138,2	139,9	135,1	144,2	148,0	194,7
Sergipe	163,0	133,8	118,5	123,8	123,3	133,7	121,3	123,6	130,0	127,7	132,9	141,4	170,6
Bahia	171,1	133,9	122,9	128,4	124,6	140,1	129,6	130,9	136,7	131,7	139,7	144,8	181,3
Minas Gerais	154,6	126,5	116,5	122,2	123,8	129,0	119,5	125,9	127,9	125,6	133,9	133,7	167,9
Espirito Santo	164,0	132,2	117,3	125,8	131,6	134,7	120,6	130,3	131,5	129,1	137,0	138,6	176,5
Rio de Janeiro	172,5	126,4	119,1	124,5	128,7	135,5	127,9	132,4	137,1	132,1	142,6	141,9	188,2
São Paulo	171,1	130,4	121,4	132,2	130,7	136,5	126,6	130,6	134,9	128,9	138,7	143,8	180,1
Paraná	177,0	141,9	123,5	134,3	136,2	141,2	129,4	136,6	139,3	133,4	144,1	145,5	188,4
Santa Catarina	171,4	136,4	121,9	124,4	124,3	128,5	115,3	119,9	123,4	117,8	136,3	138,7	182,6
Rio Grande do Sul	172,2	128,0	120,8	131,3	133,4	140,3	128,1	133,8	136,4	130,5	140,6	142,8	179,8
Mato Grosso do Sul	195,6	148,2	137,7	145,9	147,4	158,3	143,6	150,4	153,8	151,2	164,9	164,6	209,8
Mato Grosso	153,4	121,0	119,4	129,7	128,3	127,4	126,3	129,9	132,7	129,9	139,6	135,4	164,3
Goiás	164,9	131,6	118,4	128,0	129,3	138,1	122,0	128,6	128,9	124,9	138,0	136,2	164,7
Distrito Federal	149,2	119,8	113,1	120,2	121,7	127,0	118,9	121,0	126,2	120,1	126,5	127,9	151,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		out/14	nov/14	dez/14	no ano	12 Meses
Brasil	133,2	-2,3	-2,4	-2,2	-1,7	-1,7
Rondônia	139,6	12,5	3,2	5,8	5,7	5,7
Acre	164,6	2,2	5,2	3,5	4,7	4,7
Amazonas	125,6	3,4	4,0	-5,4	2,0	2,0
Roraima	161,8	16,5	15,8	15,5	7,1	7,1
Pará	150,5	10,4	5,4	0,3	2,0	2,0
Amapá	139,9	5,2	9,8	1,7	-0,2	-0,2
Tocantins	137,2	13,6	14,7	4,7	5,3	5,3
Maranhão	147,4	8,3	4,2	1,3	3,0	3,0
Piauí	143,1	7,2	1,7	-0,1	1,5	1,5
Ceará	137,6	2,5	4,0	0,6	4,0	4,0
Rio G. do Norte	152,7	2,2	5,0	2,7	2,2	2,2
Paraíba	142,2	1,9	3,6	-2,5	2,5	2,5
Pernambuco	148,8	0,3	2,7	0,5	1,4	1,4
Alagoas	161,3	0,3	-0,5	-1,2	2,4	2,4
Sergipe	139,6	0,6	2,1	0,1	2,2	2,2
Bahia	139,5	-0,3	0,4	-1,7	1,1	1,1
Minas Gerais	118,3	0,8	-1,8	1,6	-0,2	-0,2
Espirito Santo	109,2	-3,9	-4,6	1,4	-3,9	-3,9
Rio de Janeiro	141,5	3,1	2,1	3,4	1,7	1,7
São Paulo	127,8	-10,1	-7,5	-6,5	-6,2	-6,2
Paraná	134,1	-1,7	-3,2	-2,3	-3,0	-3,0
Santa Catarina	142,6	3,8	0,3	1,1	1,4	1,4
Rio Grande do Sul	144,4	-1,9	-2,1	-3,8	0,3	0,3
Mato Grosso do Sul	144,8	2,8	-1,5	-1,2	-0,6	-0,6
Mato Grosso	133,4	3,0	-1,6	-2,6	0,4	0,4
Goiás	119,7	2,0	-2,7	-6,2	-2,3	-2,3
Distrito Federal	119,6	-4,7	-3,5	-2,8	-0,5	-0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	-2,2	-1,7	-1,7	2,0	2,6	2,6	-0,9	1,3	1,3	-0,9	1,3	1,3	-3,4	-1,1	-1,1
Ceará	0,6	4,0	4,0	6,2	9,8	9,8	-2,9	2,0	2,0	-2,8	2,3	2,3	4,5	8,8	8,8
Pernambuco	0,5	1,4	1,4	6,2	2,8	2,8	-2,0	-1,4	-1,4	-2,3	-1,3	-1,3	-1,7	2,6	2,6
Bahia	-1,7	1,1	1,1	3,8	7,3	7,3	2,1	2,8	2,8	2,9	3,3	3,3	-5,8	-1,6	-1,6
Minas Gerais	1,6	-0,2	-0,2	4,6	3,2	3,2	3,8	2,7	2,7	3,7	2,9	2,9	-4,6	-2,9	-2,9
Espirito Santo	1,4	-3,9	-3,9	-1,1	-0,6	-0,6	-2,1	-1,8	-1,8	-1,6	-1,8	-1,8	-0,2	3,2	3,2
Rio de Janeiro	3,4	1,7	1,7	2,4	3,3	3,3	1,3	3,5	3,5	1,8	2,8	2,8	-5,2	-0,3	-0,3
São Paulo	-6,5	-6,2	-6,2	-5,1	-2,3	-2,3	-2,3	1,2	1,2	-2,3	1,4	1,4	-5,0	-5,3	-5,3
Paraná	-2,3	-3,0	-3,0	6,9	5,2	5,2	3,1	3,0	3,0	3,3	3,2	3,2	-8,3	0,1	0,1
Santa Catarina	1,1	1,4	1,4	8,2	2,3	2,3	-1,4	-3,6	-3,6	-1,4	-4,6	-4,6	7,4	4,9	4,9
Rio Grande do Sul	-3,8	0,3	0,3	2,8	5,5	5,5	-0,9	1,6	1,6	-0,9	1,5	1,5	-7,2	-3,0	-3,0
Goiás	-6,2	-2,3	-2,3	0,1	0,6	0,6	-11,2	-3,1	-3,1	-11,5	-3,3	-3,3	-4,7	3,1	3,1
Distrito Federal	-2,8	-0,5	-0,5	5,5	6,9	6,9	-4,8	-1,5	-1,5	-4,9	-1,6	-1,6	-10,0	-5,3	-5,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-3,6	0,6	0,6	-5,1	0,5	0,5	-2,9	0,9	0,9	8,0	9,0	9,0	-9,6	-7,7	-7,7
Ceará	0,3	6,7	6,7	3,4	7,8	7,8	-1,6	5,8	5,8	10,3	4,4	4,4	-20,8	-8,4	-8,4
Pernambuco	-6,4	4,7	4,7	-5,0	6,3	6,3	-7,3	4,1	4,1	7,9	16,7	16,7	-13,8	-1,5	-1,5
Bahia	-10,3	-0,2	-0,2	-6,6	-2,1	-2,1	-11,9	1,0	1,0	8,2	16,6	16,6	-21,8	4,9	4,9
Minas Gerais	-1,0	1,0	1,0	-5,0	-11,7	-11,7	-0,2	4,9	4,9	8,8	6,6	6,6	-12,4	-7,6	-7,6
Espírito Santo	10,5	10,7	10,7	1,4	1,6	1,6	18,7	17,9	17,9	17,1	9,6	9,6	-3,5	7,4	7,4
Rio de Janeiro	-7,7	-3,8	-3,8	-12,3	-6,6	-6,6	-6,3	-2,4	-2,4	11,4	5,6	5,6	-7,0	-7,0	-7,0
São Paulo	-3,7	-2,6	-2,6	-9,5	-2,9	-2,9	-1,4	-1,9	-1,9	10,2	11,2	11,2	-5,8	-9,0	-9,0
Paraná	-3,4	-3,2	-3,2	-2,4	-6,0	-6,0	-4,0	-1,8	-1,8	0,1	5,0	5,0	-14,4	-20,1	-20,1
Santa Catarina	0,9	6,4	6,4	0,9	1,8	1,8	0,9	7,6	7,6	9,1	7,8	7,8	-6,6	-7,5	-7,5
Rio Grande do Sul	-9,1	1,1	1,1	-5,4	-0,5	-0,5	-10,9	2,4	2,4	7,9	6,6	6,6	-7,1	-4,2	-4,2
Goiás	-4,3	1,6	1,6	-13,7	-0,3	-0,3	-1,0	1,7	1,7	-4,5	17,1	17,1	-16,0	-3,4	-3,4
Distrito Federal	-20,4	-6,9	-6,9	3,4	4,6	4,6	-26,4	-9,7	-9,7	-1,9	3,8	3,8	-17,4	-10,6	-10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	7,4	-1,7	-1,7	7,5	7,9	7,9	-8,6	-9,4	-9,4	1,1	0,0	0,0
Ceará	-14,2	3,9	3,9	9,8	15,3	15,3	-1,8	-0,3	-0,3	4,8	7,8	7,8
Pernambuco	-5,9	-0,5	-0,5	11,7	9,4	9,4	-1,4	-2,6	-2,6	10,7	4,2	4,2
Bahia	1,9	-14,7	-14,7	18,8	18,1	18,1	-7,4	-6,0	-6,0	-4,4	-2,7	-2,7
Minas Gerais	-20,2	-16,0	-16,0	9,0	9,4	9,4	-0,8	-5,5	-5,5	-1,2	0,5	0,5
Espirito Santo	-18,1	-23,9	-23,9	-5,4	-13,7	-13,7	3,0	-8,3	-8,3	-4,5	-5,5	-5,5
Rio de Janeiro	-5,1	-9,3	-9,3	14,0	9,6	9,6	4,0	-1,1	-1,1	10,2	0,7	0,7
São Paulo	19,3	4,2	4,2	6,8	6,1	6,1	-23,4	-22,4	-22,4	-0,6	-3,7	-3,7
Paraná	-1,6	-16,9	-16,9	6,7	7,2	7,2	-6,2	-10,5	-10,5	-10,9	-3,3	-3,3
Santa Catarina	16,0	10,9	10,9	6,5	10,1	10,1	-0,8	1,8	1,8	7,0	8,3	8,3
Rio Grande do Sul	0,0	-15,9	-15,9	4,3	7,8	7,8	-9,6	-4,6	-4,6	2,1	4,2	4,2
Goiás	54,3	6,6	6,6	4,7	18,2	18,2	-7,6	-7,0	-7,0	-4,7	-1,0	-1,0
Distrito Federal	22,7	7,3	7,3	1,0	7,5	7,5	2,0	-1,4	-1,4	-3,8	-0,6	-0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14
Brasil	136,2	111,9	102,3	104,1	106,6	111,6	100,4	107,8	108,4	107,2	113,3	114,0	133,2
Rondônia	132,0	98,2	93,0	99,1	107,7	124,6	110,7	118,3	116,0	113,4	119,0	116,9	139,6
Acre	159,0	125,6	111,6	104,9	99,3	141,5	120,9	143,2	123,5	128,2	130,6	133,6	164,6
Amazonas	132,7	106,3	97,0	98,5	99,9	113,9	98,9	108,9	112,0	108,1	115,0	115,7	125,6
Roraima	140,1	119,1	114,9	116,9	130,5	129,8	119,9	131,8	128,2	133,7	139,9	134,1	161,8
Pará	150,1	113,2	101,7	108,7	107,7	117,8	107,9	118,1	113,5	113,4	129,8	122,2	150,5
Amapá	137,6	98,8	99,9	105,8	106,4	112,6	108,6	119,8	115,6	112,9	118,2	121,9	139,9
Tocantins	131,1	114,0	105,1	110,3	118,4	130,8	119,1	130,1	124,5	126,7	137,7	142,3	137,2
Maranhão	145,5	118,0	108,5	109,4	113,2	120,9	108,9	122,1	124,2	120,6	132,9	124,9	147,4
Piauí	143,2	115,9	105,5	109,3	110,9	121,2	108,2	118,1	114,4	114,6	122,7	123,0	143,1
Ceará	136,8	114,2	103,3	102,8	109,0	116,7	102,4	112,7	111,6	115,8	116,0	118,8	137,6
Rio G. do Norte	148,7	114,7	108,5	108,6	114,4	123,6	107,2	119,1	118,8	119,0	123,1	126,5	152,7
Paraíba	145,8	118,9	104,7	108,0	113,9	123,7	114,1	117,5	116,8	118,6	123,7	130,5	142,2
Pernambuco	148,1	119,5	105,7	107,3	108,7	118,5	103,6	114,9	114,9	112,3	118,9	123,4	148,8
Alagoas	163,2	122,9	112,5	111,3	116,4	122,3	106,9	117,8	115,9	117,3	125,5	128,2	161,3
Sergipe	139,4	114,4	102,7	105,2	108,2	113,7	100,9	107,6	109,1	109,7	114,2	117,9	139,6
Bahia	141,9	116,6	105,6	108,3	105,9	118,5	103,4	112,4	114,9	111,1	116,2	117,0	139,5
Minas Gerais	116,4	107,6	95,7	95,8	103,1	106,3	103,5	101,7	112,4	102,5	106,5	106,2	118,3
Espirito Santo	107,7	94,8	86,9	89,1	98,5	101,5	83,0	96,7	91,3	93,8	95,8	95,0	109,2
Rio de Janeiro	136,9	109,9	102,2	102,5	107,1	111,8	101,6	110,0	112,5	112,2	118,6	118,4	141,5
São Paulo	136,7	109,5	102,4	103,8	103,3	107,7	97,0	102,7	101,6	100,5	106,0	109,3	127,8
Paraná	137,3	119,2	105,3	106,8	109,6	112,8	99,1	111,8	108,9	109,7	118,3	117,1	134,1
Santa Catarina	141,1	112,0	101,2	104,2	106,5	109,0	94,2	104,9	105,8	105,1	116,1	114,6	142,6
Rio Grande do Sul	150,1	117,8	105,7	109,7	113,1	115,8	103,1	112,7	113,2	115,8	120,8	121,8	144,4
Mato Grosso do Sul	146,5	114,0	106,9	111,1	113,7	120,3	108,2	115,5	114,9	115,5	122,9	120,7	144,8
Mato Grosso	137,0	114,3	107,1	115,1	119,7	121,4	114,1	124,5	121,0	122,7	128,6	121,5	133,4
Goiás	127,6	117,6	101,4	106,4	111,3	117,3	103,0	111,6	110,0	110,2	118,5	112,9	119,7
Distrito Federal	123,1	114,3	100,4	101,9	103,8	107,9	98,2	102,5	106,3	103,0	106,3	106,7	119,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		out/14	nov/14	dez/14	no ano	12 Meses
Brasil	153,2	3,2	3,0	3,0	3,9	3,9
Rondônia	155,7	16,3	7,4	10,0	10,4	10,4
Acre	184,3	6,2	10,0	8,5	9,7	9,7
Amazonas	142,5	6,6	7,8	-1,5	6,1	6,1
Roraima	186,6	21,6	21,4	21,0	11,9	11,9
Pará	172,0	14,1	9,1	3,8	5,8	5,8
Amapá	159,1	10,0	15,2	6,4	5,5	5,5
Tocantins	154,0	17,7	18,8	9,1	10,4	10,4
Maranhão	168,1	13,2	8,8	5,9	8,0	8,0
Piauí	165,4	11,9	6,5	4,6	6,3	6,3
Ceará	158,2	7,0	8,3	5,0	8,9	8,9
Rio G. do Norte	175,6	7,2	10,0	7,3	7,3	7,3
Paraíba	161,5	6,5	8,2	2,0	7,2	7,2
Pernambuco	170,7	5,2	7,7	4,7	6,3	6,3
Alagoas	183,3	4,9	4,5	3,1	7,0	7,0
Sergipe	162,1	5,4	7,6	4,3	7,1	7,1
Bahia	160,4	6,7	7,1	3,0	6,5	6,5
Minas Gerais	134,9	5,8	3,3	6,3	4,4	4,4
Espirito Santo	125,2	1,0	-0,1	6,2	0,9	0,9
Rio de Janeiro	166,3	8,9	7,2	8,8	7,5	7,5
São Paulo	147,9	-3,6	-1,1	-0,5	0,2	0,2
Paraná	153,7	3,6	1,4	2,2	2,6	2,6
Santa Catarina	162,2	9,3	5,1	5,7	6,8	6,8
Rio Grande do Sul	163,7	2,7	2,7	0,9	5,3	5,3
Mato Grosso do Sul	167,2	8,0	4,5	4,6	5,4	5,4
Mato Grosso	151,3	7,2	3,8	2,8	5,9	5,9
Goiás	134,8	6,7	1,5	-1,5	2,7	2,7
Distrito Federal	134,1	0,3	1,3	2,2	3,8	3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	3,0	3,9	3,9	5,4	7,9	7,9	6,7	8,4	8,4	6,6	8,3	8,3	0,0	3,4	3,4
Ceará	5,0	8,9	8,9	17,5	16,6	16,6	3,2	7,9	7,9	3,1	8,2	8,2	6,1	12,0	12,0
Pernambuco	4,7	6,3	6,3	6,1	6,7	6,7	4,0	4,7	4,7	3,8	4,9	4,9	2,9	9,2	9,2
Bahia	3,0	6,5	6,5	9,1	14,0	14,0	8,4	8,8	8,8	9,2	9,6	9,6	-4,0	2,0	2,0
Minas Gerais	6,3	4,4	4,4	7,8	6,8	6,8	10,4	9,2	9,2	10,4	9,4	9,4	-0,5	2,4	2,4
Espirito Santo	6,2	0,9	0,9	4,7	4,1	4,1	6,2	5,7	5,7	6,7	5,7	5,7	5,1	8,5	8,5
Rio de Janeiro	8,8	7,5	7,5	8,4	8,2	8,2	10,4	11,6	11,6	10,7	10,9	10,9	-0,4	4,8	4,8
São Paulo	-0,5	0,2	0,2	-2,8	2,1	2,1	5,5	8,6	8,6	5,4	8,7	8,7	-1,7	-1,0	-1,0
Paraná	2,2	2,6	2,6	4,3	10,3	10,3	10,6	10,2	10,2	10,7	10,4	10,4	-5,9	3,4	3,4
Santa Catarina	5,7	6,8	6,8	5,8	7,0	7,0	5,5	2,8	2,8	5,5	1,8	1,8	9,0	7,5	7,5
Rio Grande do Sul	0,9	5,3	5,3	5,6	9,2	9,2	6,9	10,4	10,4	6,8	10,3	10,3	-3,4	-0,1	-0,1
Goiás	-1,5	2,7	2,7	5,7	9,1	9,1	-2,0	2,1	2,1	-2,5	1,9	1,9	-1,8	7,8	7,8
Distrito Federal	2,2	3,8	3,8	10,1	13,2	13,2	2,8	3,7	3,7	2,4	3,4	3,4	-3,8	0,2	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	0,2	7,2	7,2	0,0	7,8	7,8	0,4	6,9	6,9	13,2	14,1	14,1	-2,5	-1,4	-1,4
Ceará	3,1	12,5	12,5	3,7	12,7	12,7	2,7	12,3	12,3	15,0	9,8	9,8	-16,6	-3,9	-3,9
Pernambuco	-3,5	9,5	9,5	-3,7	13,1	13,1	-3,4	7,2	7,2	13,4	21,4	21,4	-10,2	4,8	4,8
Bahia	-3,0	7,3	7,3	-1,4	6,3	6,3	-3,9	7,8	7,8	14,5	21,5	21,5	-16,6	10,9	10,9
Minas Gerais	4,3	8,9	8,9	1,1	-5,0	-5,0	5,1	13,0	13,0	13,9	11,8	11,8	-5,3	-1,3	-1,3
Espírito Santo	16,0	17,1	17,1	10,4	9,9	9,9	21,9	24,8	24,8	21,2	13,8	13,8	2,2	14,4	14,4
Rio de Janeiro	-4,0	2,7	2,7	-4,4	1,1	1,1	-3,8	3,2	3,2	14,7	9,5	9,5	-1,6	-0,8	-0,8
São Paulo	-0,9	4,3	4,3	-2,3	4,9	4,9	-0,2	4,1	4,1	16,3	17,1	17,1	3,3	-1,8	-1,8
Paraná	0,4	3,9	3,9	-0,7	1,7	1,7	1,1	5,5	5,5	5,2	10,3	10,3	-7,9	-15,2	-15,2
Santa Catarina	4,9	13,6	13,6	2,7	9,9	9,9	5,8	15,2	15,2	14,6	13,3	13,3	0,5	-1,6	-1,6
Rio Grande do Sul	-4,4	7,4	7,4	2,2	7,1	7,1	-7,8	7,5	7,5	13,1	11,8	11,8	-1,0	0,9	0,9
Goiás	-3,1	5,8	5,8	-11,0	4,9	4,9	-0,1	6,2	6,2	2,1	22,3	22,3	-4,6	6,5	6,5
Distrito Federal	-14,0	0,0	0,0	10,9	12,6	12,6	-22,0	-4,3	-4,3	3,7	9,1	9,1	-13,0	-7,1	-7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	2,1	-4,2	-4,2	12,6	13,8	13,8	-5,8	-6,5	-6,5	5,6	5,8	5,8
Ceará	-16,5	4,9	4,9	14,3	21,3	21,3	0,5	1,5	1,5	8,6	16,3	16,3
Pernambuco	-19,0	-11,0	-11,0	16,3	15,3	15,3	2,1	0,6	0,6	17,5	10,4	10,4
Bahia	-5,6	-16,8	-16,8	24,7	24,1	24,1	-6,1	-3,4	-3,4	2,8	7,1	7,1
Minas Gerais	-19,5	-11,2	-11,2	16,0	16,4	16,4	-0,2	-5,4	-5,4	3,9	6,0	6,0
Espirito Santo	-22,7	-22,5	-22,5	-0,5	-8,8	-8,8	4,4	-6,3	-6,3	1,8	1,1	1,1
Rio de Janeiro	-6,4	-11,8	-11,8	19,5	16,5	16,5	5,5	0,7	0,7	15,4	7,2	7,2
São Paulo	14,2	0,6	0,6	12,0	11,9	11,9	-19,6	-18,7	-18,7	2,8	1,4	1,4
Paraná	-8,1	-18,5	-18,5	11,4	12,7	12,7	-2,8	-6,6	-6,6	-8,1	1,4	1,4
Santa Catarina	5,6	5,9	5,9	10,9	15,5	15,5	3,2	6,3	6,3	12,4	14,2	14,2
Rio Grande do Sul	-5,5	-15,6	-15,6	8,3	12,1	12,1	-7,5	-2,6	-2,6	6,0	8,1	8,1
Goiás	50,9	6,7	6,7	9,5	24,5	24,5	-4,7	-3,6	-3,6	1,4	6,4	6,4
Distrito Federal	16,4	6,4	6,4	6,4	12,5	12,5	4,3	-0,2	-0,2	2,6	4,4	4,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14
Brasil	148,8	122,4	112,7	116,3	119,6	125,7	113,4	121,6	122,1	120,9	128,5	129,6	153,2
Rondônia	141,5	105,3	100,2	107,4	116,7	136,7	120,7	128,5	127,5	124,0	130,4	129,0	155,7
Acre	169,8	135,0	120,9	115,1	109,4	155,5	132,8	155,2	137,1	141,4	144,1	148,5	184,3
Amazonas	144,7	116,3	106,0	108,7	110,5	126,8	109,9	119,8	124,2	119,8	127,4	129,2	142,5
Roraima	154,2	131,6	127,8	130,8	146,1	146,5	136,1	148,1	145,1	150,9	158,7	153,7	186,6
Pará	165,7	124,9	112,5	120,8	120,4	132,5	120,7	131,0	127,5	126,8	145,7	137,7	172,0
Amapá	149,5	108,0	109,6	116,9	118,4	125,8	120,9	133,1	129,0	125,9	132,0	137,3	159,1
Tocantins	141,1	122,2	113,6	119,6	128,6	141,8	128,5	140,8	135,9	137,7	150,0	156,6	154,0
Maranhão	158,7	129,2	119,1	121,1	126,1	134,2	122,0	135,7	138,0	134,1	147,9	140,6	168,1
Piauí	158,1	128,4	117,3	122,7	125,5	136,8	122,5	133,0	129,6	129,6	139,1	140,2	165,4
Ceará	150,7	126,2	114,7	115,6	123,5	131,7	117,2	127,6	126,4	130,1	131,4	135,2	158,2
Rio G. do Norte	163,7	127,3	120,5	121,8	129,3	139,2	122,4	134,7	134,4	134,1	139,6	144,4	175,6
Paraíba	158,4	128,9	113,9	118,4	125,8	137,4	127,7	131,1	130,9	132,4	138,4	146,3	161,5
Pernambuco	163,0	130,6	116,5	119,0	121,8	133,3	117,9	129,6	130,4	127,1	134,8	140,6	170,7
Alagoas	177,8	134,0	123,1	122,4	128,8	136,5	120,5	131,9	130,3	131,4	140,8	144,8	183,3
Sergipe	155,4	127,7	115,1	118,7	122,9	130,6	116,4	123,6	125,8	126,4	131,6	136,7	162,1
Bahia	155,8	128,8	117,3	120,9	119,4	133,3	116,9	125,7	128,8	126,2	132,7	133,9	160,4
Minas Gerais	126,9	116,1	105,0	106,6	113,8	117,5	113,4	113,3	122,8	114,2	119,3	118,8	134,9
Espírito Santo	117,9	103,5	95,1	99,0	109,1	113,1	93,5	108,2	102,4	105,2	108,2	107,1	125,2
Rio de Janeiro	152,9	122,8	114,9	117,5	122,9	129,1	117,8	126,9	129,7	129,0	137,3	136,7	166,3
São Paulo	148,7	119,6	112,9	116,6	116,6	122,0	110,4	116,8	115,7	114,6	121,6	125,4	147,9
Paraná	150,4	130,8	116,0	119,5	123,7	127,8	112,8	126,3	123,3	124,0	134,0	132,8	153,7
Santa Catarina	153,4	122,6	111,2	115,7	119,1	122,5	106,3	117,4	118,2	117,3	131,1	129,5	162,2
Rio Grande do Sul	162,2	127,2	115,0	121,2	126,0	129,6	115,5	125,7	125,7	128,5	135,5	136,9	163,7
Mato Grosso do Sul	159,9	125,1	117,7	123,5	127,2	134,9	121,1	129,2	129,4	129,1	138,3	137,7	167,2
Mato Grosso	147,2	123,5	116,3	126,3	131,5	133,0	125,5	136,4	133,8	134,0	141,2	135,9	151,3
Goiás	136,9	125,9	109,6	115,9	121,5	128,4	112,9	122,3	121,6	120,9	130,6	124,8	134,8
Distrito Federal	131,2	120,9	107,2	110,6	113,3	117,9	107,7	112,7	116,4	113,5	117,8	118,4	134,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	out/14	nov/14	dez/14	out/14	nov/14	dez/14
Brasil	116,7	118,5	115,4	1,1	1,5	-2,6
Rondônia	131,1	132,3	128,3	2,3	0,9	-3,0
Acre	134,9	138,4	137,4	-1,7	2,6	-0,7
Amazonas	111,8	111,0	105,5	1,0	-0,7	-5,0
Roraima	155,4	154,3	164,6	6,1	-0,7	6,7
Pará	130,5	123,3	112,2	14,0	-5,5	-9,0
Amapá	138,9	145,5	130,8	3,8	4,8	-10,1
Tocantins	131,9	133,0	125,4	3,8	0,8	-5,7
Maranhão	133,0	130,8	126,4	4,2	-1,7	-3,4
Piauí	118,9	117,4	112,4	4,1	-1,3	-4,3
Ceará	119,4	124,5	118,1	-0,2	4,3	-5,1
Rio G. do Norte	121,9	127,2	120,4	0,6	4,3	-5,3
Paraíba	129,4	131,1	113,6	4,0	1,3	-13,3
Pernambuco	121,7	126,2	119,5	0,7	3,7	-5,3
Alagoas	124,0	124,3	117,6	3,0	0,2	-5,4
Sergipe	110,1	115,7	107,7	-1,5	5,1	-6,9
Bahia	117,7	122,4	116,0	-0,1	4,0	-5,2
Minas Gerais	111,7	113,7	111,6	0,6	1,8	-1,8
Espírito Santo	112,3	115,6	112,3	-1,0	2,9	-2,9
Rio de Janeiro	115,6	114,7	112,1	0,8	-0,8	-2,3
São Paulo	115,5	118,0	115,8	1,0	2,2	-1,9
Paraná	122,7	122,2	122,5	2,3	-0,4	0,2
Santa Catarina	114,6	114,7	112,2	7,3	0,1	-2,2
Rio Grande do Sul	115,9	118,9	113,5	0,5	2,6	-4,5
Mato Grosso do Sul	138,3	138,6	138,1	1,2	0,2	-0,4
Mato Grosso	117,4	115,9	113,9	0,8	-1,3	-1,7
Goiás	119,0	119,2	108,6	3,5	0,2	-8,9
Distrito Federal	107,1	106,7	102,3	-0,2	-0,4	-4,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2014

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	out/14	nov/14	dez/14	out/14	nov/14	dez/14
Brasil	139,2	142,0	138,6	1,2	2,0	-2,4
Rondônia	150,5	153,3	147,5	2,1	1,9	-3,8
Acre	158,0	163,3	163,2	-1,7	3,4	-0,1
Amazonas	129,8	130,2	124,1	0,7	0,3	-4,7
Roraima	184,1	184,2	197,2	6,3	0,1	7,1
Pará	151,9	146,3	134,5	9,8	-3,7	-8,1
Amapá	159,8	168,2	152,3	4,0	5,3	-9,5
Tocantins	150,2	154,3	145,7	3,3	2,7	-5,6
Maranhão	158,9	157,5	150,9	4,1	-0,9	-4,2
Piauí	144,0	142,1	135,8	4,3	-1,3	-4,4
Ceará	143,4	149,5	141,4	0,1	4,3	-5,4
Rio G. do Norte	145,6	152,0	143,2	0,8	4,4	-5,8
Paraíba	149,7	152,8	133,9	3,2	2,1	-12,4
Pernambuco	144,2	149,9	142,4	0,7	4,0	-5,0
Alagoas	146,7	146,0	141,2	1,7	-0,5	-3,3
Sergipe	133,3	141,2	130,7	-1,6	5,9	-7,4
Bahia	139,8	149,1	137,4	1,0	6,7	-7,8
Minas Gerais	132,8	135,6	133,2	1,1	2,1	-1,8
Espirito Santo	135,4	140,0	136,9	-0,7	3,4	-2,2
Rio de Janeiro	141,3	142,1	139,1	0,8	0,6	-2,1
São Paulo	137,7	141,3	139,4	1,0	2,6	-1,3
Paraná	146,4	145,8	146,2	2,6	-0,4	0,3
Santa Catarina	137,7	137,7	135,3	8,2	0,0	-1,7
Rio Grande do Sul	138,8	143,4	136,0	0,9	3,3	-5,2
Mato Grosso do Sul	162,5	164,1	163,8	1,9	1,0	-0,2
Mato Grosso	135,2	135,5	134,4	1,7	0,2	-0,8
Goiás	136,5	138,1	130,0	3,6	1,2	-5,9
Distrito Federal	126,4	127,5	122,7	0,0	0,9	-3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100